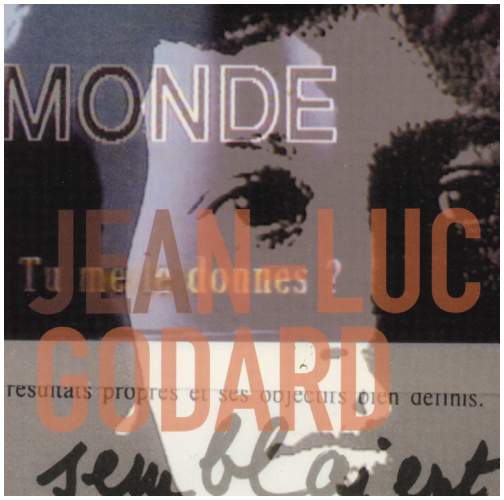

Histoire(s) du Cinéma: Moments Choisis de Jean-Luc Godard

GRUPO CAIXA GERAL DE DEPOSITOS
Culturgest

O Cinema e a experiência do mundo

Por Augusto M. Seabra

1 de Fevereiro – *"O que é o cinema?" ou a infindável questão*

Um dos primeiros espectadores, Gorki, falava da "estranheza deste mundo", do "reino das sombras" – "não a vida, mas a sombra da vida, não o movimento da vida, mas uma espécie de espectro mudo". Quando o cinema se consolidou e começou a ser também seriamente considerado no campo da teoria estética, um Panofsky não hesitava em considerá-lo como "a realidade física enquanto tal". Será o cinema "a verdade a 24 fotogramas por segundo" como pretendeu Godard? Mas imaginário e realismo, os termos de todo um debate consagrado ao longo de décadas, sobreviverão à incorporação das tecnologias electrónicas e digitais?

Augusto M. Seabra – Sociólogo, crítico de cinema e música, de cultura e comunicação. Membro do júri de vários festivais internacionais de cinema. Apresentou pela primeira vez em Portugal autores como Takeshi Kitano, Wong Kar-Wai, Edward Yang, Alexander Sokurov, Annaud Despelechin, Todd Haynes, Hal Hartley, etc. Na Culturgest, comissariou a programação de cinema dos Festivais "Extremos do Mundo", "Europa" e "Comunidade". No DocLisboa 2005 foi comissário do programa "Histórias da Europa: nacionalismos, identidades e fronteiras".

QUARTAS-FEIRAS 1, 8 E 22; TERÇA-FEIRA 14 DE FEVEREIRO DE 2006 · 18H30 · PEQUENO AUDITÓRIO E SALA 2

Próximas sessões:

8 de Fevereiro – *A hipótese do espectador*
14 de Fevereiro – *O sistema-mundo do Cinema*
22 de Fevereiro – *O desastre do sensível e modos de conhecimento*

Edifício Sede da Caixa Geral de Depósitos, Rua Arco do Cego,1000-300 Lisboa
Informações: 21 790 51 55 • culturgest@cgd.pt • www.culturgest.pt

grupo Caixa Geral de Depositos